

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Correio Brasileiro

Class.: 134

Data 27 de junho de 1986

Pg.: _____

Governo reexamina demarcações

O Governo Federal está disposto a rever os critérios fixados pelo Conselho de Segurança Nacional para a demarcação de áreas indígenas situadas na faixa da fronteira. A demarcação das reservas foi um dos pontos abordados pelo presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Ivo Lorscheiter, durante audiência com o presidente José Sarney, quarta-feira à noite, quando ficou acertado que o assunto será analisado por uma comissão mista, integrada por representantes do governo e do Conselho Indigenista Missionário (Cimi).

Somente ontem, Dom Ivo Lorscheiter se dispôs a conversar com os jornalistas sobre sua audiência com o presidente da República.

Ele disse que o presidente Sarney recebeu a ponderação feita pelo Cimi e prometeu que não executará nenhuma medida enquanto os índios não estiverem de acordo. Sarney se comprometeu também a não retardar a reforma agrária e a assinar todos os decretos de desapropriação que chegarem à sua mesa.

DEMARCAÇÃO DAS RESERVAS

Os novos critérios para demarcação de reservas indígenas situadas na fronteira, que exclui as áreas da Amazônia situadas até 150 quilômetros ao longo da linha fronteira, e transforma as comunidades indígenas em colônias agrícolas, segundo Dom Ivo Lorscheiter, "podem provocar uma catástrofe

cultural".

Os índios, lembrou o bispo, são tradicionalmente nômades e não podem ficar confinados em módulos rurais pequenos, nos moldes dos oferecidos aos trabalhadores rurais. O interesse da Igreja pelos problemas indígenas tem o objetivo de "preservar" uma cultura em extinção e ainda "honrar a preocupação do Papa João Paulo II" com relação ao assunto, conforme anunciou durante sua última visita ao Brasil, quando discursou em Manaus.

Ele informou ainda que o secretário geral da CNBB, dom Luciano Mendes, e o presidente do Cimi, padre Erwin Krautler, deverão ser os representantes da Igreja a participarem da comissão prometida pelo presidente Sarney.